

NAPOLEÃO

COMO FAZER A GUERRA

Máximas e pensamentos de Napoleão recolhidos por

HONORÉ DE BALZAC



Resumo de Napoleao. Como Fazer a Guerra

O célebre romancista francês, Honoré de Balzac (1799-1850), nunca escondeu seu fascínio pela controversa figura de Napoleão Bonaparte (1769-1821), imperador da França, conquistador da Europa, estadista, déspota e gênio militar.

Além de sua própria obra, muitas vezes impregnada do legado napoleônico, Balzac recolheu alguns escritos e máximas do imperador dos franceses e organizou-os no presente volume, até hoje inédito no Brasil.

'Como fazer a guerra' divide-se em cinco partes - O republicano e o cidadão, reúne reflexões sobre a sociedade civil européia e sobre a natureza das revoluções; A arte militar, em que o tema é o estado de guerra; O soberano e o organizador, que traz pensamentos voltados à arte (e desafio) de governar e de exercer autoridade; em 'Experiência e infortúnio', estão reunidos máximas e aforismos em que Napoleão filosofa sobre o fracasso, e sobre sua própria experiência de ter perdido a guerra e o governo.

A última parte, Sobre o lorde Castlereagh, consiste em um texto único em que ele analisa a figura do diplomata inglês que organizou a quádrupla aliança entre Áustria, Rússia, Grã-Bretanha e Prússia contra o próprio Napoleão.

Mais do que meras curiosidades, as máximas de Napoleão revelam verdades sobre a humanidade e sobre os Estados modernos, que tiveram início, tal qual os conhecemos, em finais do século 18.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)